



# RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

abril e maio 2017

## NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a maio de 2017, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

Ao nível do setor empresarial local salienta-se a conclusão do processo de liquidação da HPEM, EEM, consubstanciado na sua extinção, com a deliberação final da Assembleia Municipal em 16 de janeiro de 2017.

Relativamente à EDUCA, EEM, o processo de liquidação encontra-se totalmente concluído, com as questões contabilísticas e jurídicas definidas entre a empresa e o Município, seguindo-se agora, a extinção da empresa, com as necessárias autorizações dos órgãos municipais e subsequente registo na conservatória – de salientar, apesar de não abranger o período do relatório, que foi submetida na primeira reunião do órgão do executivo do mês de junho a proposta de extinção da empresa, tendo a mesma sido aprovada.

No que concerne à SINTRAQUORUM, EEM, importa referir que se encontram a decorrer as diligências finais para a extinção.

### 1. SALDO ACUMULADO

Unid: €		
Receita cobrada vs despesa paga		
(1)	Receitas correntes	70.116.553
(2)	Despesas correntes	40.592.402
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	29.524.151
(4)	Receitas de capital	1.457.349
(5)	Despesas de capital	6.777.481
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-5.320.132
(7)	Reposições não abatidas	28.727
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	22.000.000
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	93.602.629
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	47.369.883
(11)=(9)-(10)	Saldo orçamental do período	46.232.746
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	52.913.094
(13)=(11)+(12)	Saldo acumulado	99.145.840

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 29,5 milhões de euros, cumprindo-se, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 5,3 milhões de euros.

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 46,2 milhões de euros (inclui 22 milhões de euros do saldo de gerência anterior), sendo o saldo total acumulado de 99,1 milhões de euros.

## 2. RECEITA

Unid: €						
Receita cobrada	mai-15	mai-16	mai-17	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
<b>Receita corrente</b>	<b>68.504.260</b>	<b>64.349.968</b>	<b>70.116.553</b>	<b>5.766.585</b>	<b>9,0%</b>	<b>48,2%</b>
Impostos diretos	38.951.228	34.769.860	37.010.098	2.240.238	6,4%	46,8%
Impostos indiretos	3.223.872	3.849.517	3.896.682	47.165	1,2%	85,2%
Taxas multas e outras penalidades	1.142.263	934.243	5.312.216	4.377.974	468,6%	180,7%
Rendimentos da propriedade	2.836.079	2.992.028	1.562.581	-1.429.447	-47,8%	26,1%
Transferências correntes	20.228.435	19.142.804	19.607.817	465.013	2,4%	41,9%
Venda de bens e serviços correntes	2.054.447	2.650.397	2.675.362	24.966	0,9%	43,9%
Outras receitas correntes	67.935	11.120	51.797	40.676	365,8%	67,3%
<b>Receita capital</b>	<b>1.401.772</b>	<b>1.197.937</b>	<b>1.457.349</b>	<b>259.412</b>	<b>21,7%</b>	<b>31,2%</b>
Venda de bens de investimento	370.670	406.258	649.544	243.286	59,9%	112,0%
Transferências de capital	470.794	790.746	807.805	17.059	2,2%	19,8%
Outras receitas de capital	560.308	932	0	-932	-100,0%	0,0%
<b>Outras receitas</b>	<b>31.067.405</b>	<b>175.790</b>	<b>22.028.727</b>	<b>21.852.937</b>	<b>12431,3%</b>	<b>100,0%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	86.945	175.790	28.727	-147.063	-83,7%	143,6%
Saldo de gerência	30.980.460	0	22.000.000	22.000.000	0,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100.973.437</b>	<b>65.723.695</b>	<b>93.602.629</b>	<b>27.878.934</b>	<b>42,4%</b>	<b>54,3%</b>

↑ **Impostos diretos** – incluíram as receitas arrecadadas ao nível do IMI (23,8 milhões de euros), do IMT (7,8 milhões de euros), do IUC (4,9 milhões de euros) e da derrama (465,6 mil euros). Relativamente ao período homólogo verificou-se um acréscimo de 2,2 milhões de euros, com todos os impostos a registarem uma maior receita: IMI (+886,5 mil euros), IUC (+639,6 mil euros), IMT (+622 mil euros) e derrama (88,2 mil euros).

↑ **Impostos indiretos** – incluem, sobretudo, as receitas com ocupação do espaço público, ao nível do subsolo (2,2 milhões de euros) e do solo (329,6 mil euros), o licenciamento de publicidade (571,7 mil euros) e o licenciamento de processos urbanísticos de loteamento e obras requeridos por empresas (559,9 mil euros). Em termos comparativos, destaca-se o acréscimo de 286,5 mil euros ao nível de publicidade, face ao contrato de concessão, celebrado no primeiro trimestre, para a exploração de painéis publicitários exteriores. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição nas rubricas de loteamento e obras (-69 mil euros) e ocupação da via pública (-187,6 mil euros).

↑ **Taxas, multas e outras penalidades** – inclui a cobrança de juros de mora de anos anteriores dos impostos municipais IMI e IMT (4,1 milhões de euros), a qual justifica a variação ocorrida nesta rubrica. Incluiu, ainda, as receitas relacionadas com a manutenção e inspeção de elevadores (231,1 mil euros), o licenciamento, para loteamentos e obras concedidas a particulares (217,6 mil euros), as coimas e penalidades por contra ordenação (201,4 mil euros) e as taxas cobradas ao nível dos mercados e feiras (163,4 mil euros).

↑ **Transferências correntes** – Incluem, sobretudo, as transferências financeiras da Administração Central previstas no orçamento de Estado, designadamente: 5,8 milhões de euros de IRS (-534,5 mil euros), 5 milhões de euros de FEF (+980,2 mil euros) e 2,3 milhões de euros de FSM. Incluiu, ainda, as transferências ao nível da delegação de competências no montante de 6,3 milhões de euros, destacando-se 5,3 milhões de euros para o pessoal não docente e 543,6 mil euros para refeições escolares, e ao nível do financiamento do Plano de Promoção e Animação Turística de Sintra no valor de 289,3 mil euros.

↑ **Venda de bens e serviços correntes** – a receita provém, sobretudo, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (1,1 milhões de euros) e de exploração dos complexos desportivos (600,9 mil euros). De salientar, ainda, o montante de 562,1 mil euros relativos a rendas: 278,2 mil euros referentes a habitação social e 268,2 mil euros de outros edifícios (não destinados à habitação).

↑ **Venda de bens de investimento** – a receita é proveniente da venda de terrenos (372,5 mil euros), sobretudo 150,4 mil euros, referentes à alienação de duas parcelas de terrenos Y e Z na

<p>↓ <b>Rendimentos de propriedade</b> – a variação ocorrida (-1,4 milhões de euros) está relacionada, essencialmente, com o facto da cobrança da prestação da renda da EDP do 4.º trimestre ter ocorrido, ainda, em 2016. A receita é constituída, sobretudo, pela tranche do primeiro trimestre da EDP (1,3 milhões de euros) e por juros bancários (176,7 mil euros).</p>	<p>Tapada das Mercês ao Fundo de Investimento Imobiliário FUNDIMO e de edifícios (277 mil euros), nomeadamente 249,3 mil euros referentes à adjudicação da Casa Pombalina.</p> <p>↑ <b>Transferências de capital</b> – incluem maioritariamente as transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (555,8 mil euros), da participação comunitária no âmbito de candidaturas efetuadas ao PORLISBOA, referente ao Projeto Mobilidade Territorial (107,5 mil euros), e do financiamento da Administração Central relativo à construção de unidade de Cuidados de Saúde de Queluz (105,9 mil euros).</p>
--	--

### 3. DESPESA

Unid: €						
Despesa paga	mai-15	mai-16	mai-17	Var. abs.	Var. %	Taxa execução
<b>Despesa Corrente</b>	<b>39.986.607</b>	<b>42.936.369</b>	<b>40.592.402</b>	<b>-2.343.967</b>	<b>-5,5%</b>	<b>33,4%</b>
Pessoal	18.413.033	19.391.160	19.158.447	-232.713	-1,2%	38,7%
Aquisição de bens e serviços	14.663.926	17.784.766	15.835.351	-1.949.415	-11,0%	30,1%
Juros e outros encargos	136.910	98.720	2.263	-96.457	-97,7%	8,2%
Transferências correntes	5.944.137	5.167.661	5.051.210	-116.451	-2,3%	28,5%
Subsídios	498.157	63.522	5.147	-58.376	-91,9%	100,0%
Outras despesas correntes	330.444	430.540	539.985	109.445	25,4%	33,7%
<b>Despesa de Capital</b>	<b>4.165.321</b>	<b>5.757.766</b>	<b>6.777.481</b>	<b>1.019.715</b>	<b>17,7%</b>	<b>13,3%</b>
Aquisição de bens de capital	1.396.514	2.152.411	4.370.593	2.218.182	103,1%	11,0%
Transferências de capital	393.327	615.020	695.590	80.570	13,1%	11,8%
Ativos financeiros	0	559.145	0	-559.145	-100,0%	0,0%
Passivos financeiros	2.375.480	2.399.810	1.711.298	-688.512	-28,7%	42,7%
Outras despesas de capital	0	31.381	0	-31.381	-100,0%	0,0%
<b>Despesa Total</b>	<b>44.151.928</b>	<b>48.694.135</b>	<b>47.369.883</b>	<b>-1.324.252</b>	<b>-2,7%</b>	<b>27,5%</b>

  

Unid: €					
Despesa por natureza orçamental	mai-15	mai-16	mai-17	Var. abs.	Var. %
<b>Funcionamento e empréstimos</b>	<b>26.766.023</b>	<b>28.674.998</b>	<b>27.655.288</b>	<b>-1.019.709</b>	<b>-3,6%</b>
Corrente	24.390.543	26.243.807	25.943.990	-299.817	-1,1%
Capital	2.375.480	2.431.191	1.711.298	-719.893	-29,6%
<b>GOP (grandes opções plano)</b>	<b>17.385.905</b>	<b>20.019.138</b>	<b>19.714.595</b>	<b>-304.543</b>	<b>-1,5%</b>
Corrente	15.596.064	16.692.562	14.648.412	-2.044.150	-12,2%
Capital	1.789.841	3.326.575	5.066.183	1.739.607	52,3%
<b>Despesa total</b>	<b>44.151.928</b>	<b>48.694.135</b>	<b>47.369.883</b>	<b>-1.324.252</b>	<b>-2,7%</b>

				Unid: €	
Despesa paga - funcionamento e empréstimos					
	mai-15	mai-16	mai-17	Var. abs.	Var. %
<b>Funcionamento</b>	<b>24.390.543</b>	<b>26.243.807</b>	<b>25.943.990</b>	<b>-299.817</b>	<b>-1,1%</b>
Pessoal	18.273.477	19.177.754	19.158.447	-19.307	-0,1%
Água e eletricidade	3.488.091	3.948.628	3.666.424	-282.204	-7,1%
Encargos de cobrança de receitas	916.576	865.624	1.022.053	156.429	18,1%
Limpeza e higiene	378.313	547.663	528.634	-19.029	-3,5%
Combustíveis e lubrificantes	177.655	348.160	367.571	19.411	5,6%
Vigilância e segurança	344.526	305.706	255.174	-50.532	-16,5%
Locação de material informático/comunicações	135.641	325.928	253.021	-72.907	-22,4%
Seguros	78.420	108.635	104.612	-4.023	-3,7%
Locação de terrenos/edifícios	43.287	41.885	78.684	36.798	87,9%
Material de escritório	38.135	61.822	62.467	645	1,0%
Assistência técnica e outros trab. espec.	72.422	86.713	57.564	-29.149	-33,6%
Impostos e taxas	37.240	70.098	43.305	-26.793	-38,2%
Publicidade	40.703	52.505	32.657	-19.848	-37,8%
Conservação de bens	4.474	6.370	7.103	733	11,5%
Prémios, condecorações e ofertas	6.082	1.858	2.425	567	30,5%
Juros e outros encargos	136.910	98.720	2.263	-96.457	-97,7%
Outras	218.589	195.739	301.588	105.850	54,1%
<b>Amortização empréstimos</b>	<b>2.375.480</b>	<b>2.399.810</b>	<b>1.711.298</b>	<b>-688.512</b>	<b>-28,7%</b>
<b>Outras despesas de capital</b>	<b>0</b>	<b>31.381</b>	<b>0</b>	<b>-31.381</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total</b>	<b>26.766.023</b>	<b>28.674.998</b>	<b>27.655.288</b>	<b>-1.019.709</b>	<b>-3,6%</b>

  

<p><b><u>Despesas de funcionamento</u></b> - o decréscimo registado encontra-se refletido, com maior relevância, ao nível das rubricas de amortização de empréstimos e encargos com água e eletricidade.</p> <p>↓ <b>Água e eletricidade</b> – o decréscimo está relacionado, com o facto da faturação referente ao mês de abril ainda não ter sido toda rececionada, atendendo às alterações que estão a decorrer no sistema de faturação do fornecedor.</p> <p>↑ <b>Encargos de cobrança de receitas</b> – o acréscimo é consequência direta de um aumento da receita cobrada com os impostos diretos, IMI, IMT, IUC e Derrama.</p> <p>↓ <b>Vigilância e segurança</b> - a diminuição está relacionada com o facto do período homólogo incluir um valor de faturação do ano anterior superior ao do período em análise.</p>	<p>↓ <b>Locação material informático/comunicações</b> - a diminuição está relacionada com o nível de faturação liquidada do ano anterior, sendo em 2016 superior à verificada em 2017.</p> <p>↓ <b>Juros e outros encargos</b> - o decréscimo está relacionado com um menor saldo de empréstimos por amortizar.</p> <p><b>Amortização empréstimos</b> - o decréscimo está relacionado, sobretudo, com a liquidação antecipada do empréstimo de financiamento de projetos de investimento de equipamentos educativos e desportivos, efetuado no segundo semestre de 2016.</p>
---	--

Unid: €					
Despesa paga - GOP					
	mai-15	mai-16	mai-17	Var. Abs.	Var. %
Aquisição de bens e serviços	8.906.480	11.050.224	9.309.107	-1.741.117	-15,8%
Transferências correntes	5.924.179	5.167.661	5.051.210	-116.451	-2,3%
Investimento direto e indireto	1.789.841	2.767.431	5.066.183	2.298.752	83,1%
Outras despesas correntes	267.247	411.155	282.948	-128.207	-31,2%
Subsídios	498.157	63.522	5.147	-58.376	-91,9%
Outras despesas capital	0	559.145	0	-559.145	-100,0%
<b>Total</b>	<b>17.385.905</b>	<b>20.019.138</b>	<b>19.714.595</b>	<b>-304.543</b>	<b>-1,5%</b>

↓ **Aquisição de bens e serviços** – ascenderam a 9,3 milhões de euros e integraram, essencialmente, o tratamento de resíduos sólidos urbanos (3,7 milhões de euros), a gestão escolar para refeições (1,5 milhões de euros) e transportes (844,7 mil euros), a limpeza pública (767,2 mil euros) e a informatização (482,7 mil euros). A redução está relacionada com o processo de indemnização à SUMA ocorrida em 2016.

↓ **Transferências correntes** – são constituídas, essencialmente: (i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (2,3 milhões de euros); (ii) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (1 milhão de euros), sobretudo, a componente de apoio à família pré-escolar (395,7 mil euros) e a gestão escolar, referente à conservação e manutenção (287,1 mil euros) e transporte escolar (63,8 mil euros); (iii) pelas transferências no âmbito da ação social (710 mil euros), destacando-se o apoio às famílias (438,4 mil euros), à infância (80 mil euros), às instituições (21,2 mil euros), às pessoas com deficiência (20,6 mil euros) e ao CCDS (120 mil euros); (iv) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (576,8 mil euros); (v) pelo apoio a atividades de natureza cultural (246,8 mil euros); (vi) e pelo apoio a eventos desportivos (25,5 mil euros).

↑ **Investimento** - O investimento direto incidiu maioritariamente sobre: (i) a rede viária (2 milhões de euros), sobretudo a conservação de eixos rodoviários (1,8 milhões de euros) e a sinalização (111,3 mil euros); (ii) a educação (714,3 mil euros), nomeadamente, a requalificação de edifícios escolares (356,8 mil euros) e equipamento básico (213,9 mil euros); (iii) a saúde (446 mil euros), relacionados, sobretudo, com os Centros de Saúde de Queluz (301,3 mil euros), Agualva (63,7 mil euros) e Algueirão-Mem Martins (60,8 mil euros); (iv) os parques e jardins (272,3 mil euros), destacando-se a construção do Parque Urbano da Cavaleira (215,6 mil euros); (v) a requalificação urbana (214,1 mil euros), nomeadamente, as intervenções no âmbito do “Sintra Resolve” (97,3 mil euros), na ARU de Mem Martins e Rio de Mouro (60,2 mil euros) e na ARU do Centro Histórico de Sintra (14,8 mil euros); (vi) a manutenção de edifícios municipais (92,3 mil euros).

O investimento indireto ascendeu a 695,6 mil euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) o apoio logístico e financeiro às associações de bombeiros (300 mil euros); (ii) as juntas de freguesias, no âmbito dos protocolos de conservação e manutenção de vias (182,6 mil euros); (iii) as instituições, no âmbito do apoio social (43,3 mil euros).

↓ **Outras despesas correntes** – incluem, sobretudo, a taxa de gestão de rsu's (156 mil euros) e as despesas de condomínio do âmbito da gestão do parque habitacional (75 mil euros).

Unid: €								
Despesa paga - GOP por funções								
	mai-16			mai-17			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
<b>Funções Gerais</b>	<b>10.013.357</b>	<b>2.309.666</b>	<b>23,1%</b>	<b>9.967.160</b>	<b>2.377.975</b>	<b>23,9%</b>	<b>68.310</b>	<b>3,0%</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	8.128.517	1.527.497	18,8%	7.337.286	1.491.996	20,3%	-35.501	-2,3%
<i>Racionalização dos Serviços</i>	3.921.905	889.874	22,7%	3.481.296	945.958	27,2%	56.084	6,3%
<i>Apetreçamento dos Serviços</i>	3.593.850	532.425	14,8%	3.363.071	447.652	13,3%	-84.773	-15,9%
<i>Comunicação e Imagem</i>	612.762	105.197	17,2%	492.919	98.386	20,0%	-6.812	-6,5%
Segurança e Ordem Pública	1.884.840	782.168	41,5%	2.629.874	885.979	33,7%	103.811	13,3%
<i>Protecção Civil</i>	1.728.550	776.351	44,9%	2.059.700	884.320	42,9%	107.969	13,9%
<i>Polícia Municipal</i>	156.290	5.817	3,7%	570.174	1.659	0,3%	-4.158	-71,5%
<b>Funções Sociais</b>	<b>51.124.937</b>	<b>12.460.687</b>	<b>24,4%</b>	<b>61.170.607</b>	<b>12.306.931</b>	<b>20,1%</b>	<b>-153.755</b>	<b>-1,2%</b>
Educação	17.365.127	3.552.591	20,5%	16.939.503	4.388.695	25,9%	836.104	23,5%
<i>Ensino não Superior</i>	14.760.216	2.713.362	18,4%	14.105.692	3.536.099	25,1%	822.737	30,3%
<i>Serviços Auxiliares de Ensino</i>	2.604.911	839.229	32,2%	2.833.812	852.595	30,1%	13.366	1,6%
Saúde	1.301.860	57.632	4,4%	6.499.172	502.302	7,7%	444.670	771,6%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	1.029.420	37.075	3,6%	6.231.220	445.037	7,1%	407.962	1100,4%
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	272.440	20.557	7,5%	267.952	57.265	21,4%	36.708	178,6%
Ação Social	4.615.940	706.652	15,3%	4.828.519	820.918	17,0%	114.266	16,2%
<i>Infância</i>	233.540	503	0,2%	413.500	79.994	19,3%	79.491	15803,4%
<i>Terceira Idade</i>	463.970	2.658	0,6%	332.207	29.024	8,7%	26.365	991,9%
<i>Minorias</i>	533.581	15.510	2,9%	607.200	53.189	8,8%	37.679	242,9%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	415.230	94.951	22,9%	258.200	10.699	4,1%	-84.253	-88,7%
<i>Instituições / Famílias</i>	2.659.499	476.547	17,9%	2.870.000	518.932	18,1%	42.385	8,9%
<i>Ações Diversas</i>	310.120	116.482	37,6%	347.412	129.081	37,2%	12.599	10,8%
Habituação e Serviços Coletivos	24.202.860	7.797.291	32,2%	23.767.214	5.714.201	24,0%	-2.083.090	-26,7%
<i>Habituação</i>	1.499.620	181.112	12,1%	1.196.677	161.582	13,5%	-19.530	-10,8%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	265.470	26.752	10,1%	211.600	45.007	21,3%	18.256	68,2%
<i>Urbanização</i>	852.640	47.509	5,6%	667.153	87.999	13,2%	40.489	85,2%
<i>Requalificação Urbana</i>	3.397.020	159.030	4,7%	4.957.460	216.702	4,4%	57.672	36,3%
<i>Saneamento</i>	5.610.520	3.220.663	57,4%	3.720.605	795.773	21,4%	-2.424.890	-75,3%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.505.250	3.892.728	37,1%	10.272.500	3.911.575	38,1%	18.847	0,5%
<i>Ambiente</i>	526.150	91.373	17,4%	555.356	132.353	23,8%	40.980	44,8%
<i>Parques e Jardins</i>	1.546.190	178.125	11,5%	2.185.863	363.210	16,6%	185.085	103,9%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.639.150	346.520	9,5%	9.136.198	880.816	9,6%	534.296	154,2%
<i>Património Histórico-Cultural</i>	905.102	99.899	11,0%	4.011.236	350.460	8,7%	250.561	250,8%
<i>Animação Cultural</i>	838.578	111.677	13,3%	641.172	95.590	14,9%	-16.087	-14,4%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	1.646.400	128.167	7,8%	2.810.288	421.574	15,0%	293.407	228,9%
<i>Juventude</i>	169.000	5.160	3,1%	1.614.163	12.175	0,8%	7.015	135,9%
<i>Cemitérios</i>	80.070	1.617	2,0%	59.339	1.017	1,7%	-601	-
<b>Funções Económicas</b>	<b>11.173.248</b>	<b>1.484.865</b>	<b>13,3%</b>	<b>15.319.843</b>	<b>2.587.307</b>	<b>16,9%</b>	<b>1.102.442</b>	<b>74,2%</b>
Indústria e Energia	937.350	119.260	12,7%	894.138	99.704	11,2%	-19.556	-16,4%
<i>Iluminação</i>	937.350	119.260	12,7%	894.138	99.704	11,2%	-19.556	-16,4%
Transportes e Comunicações	9.071.740	1.077.132	11,9%	13.121.147	2.287.005	17,4%	1.209.873	112,3%
<i>Rede Viária e Transportes</i>	9.071.740	1.077.132	11,9%	13.121.147	2.287.005	17,4%	1.209.873	112,3%
Comércio e Turismo	1.164.158	288.473	24,8%	1.304.559	200.598	15,4%	-87.875	-30,5%
<i>Mercados e Feiras</i>	589.900	165.821	28,1%	654.600	51.563	7,9%	-114.258	-68,9%
<i>Turismo</i>	504.858	111.952	22,2%	539.959	139.035	25,7%	27.082	24,2%
<i>Comércio</i>	69.400	10.700	15,4%	110.000	10.000	9,1%	-700	-6,5%
<b>Outras Funções</b>	<b>11.154.390</b>	<b>3.763.920</b>	<b>33,7%</b>	<b>10.521.200</b>	<b>2.442.381</b>	<b>23,2%</b>	<b>-1.321.539</b>	<b>-35,1%</b>
<i>Transferências entre Administrações</i>	11.154.390	3.763.920	33,7%	10.521.200	2.442.381	23,2%	-1.321.539	-35,1%
<b>Total</b>	<b>83.465.932</b>	<b>20.019.138</b>	<b>24,0%</b>	<b>96.978.810</b>	<b>19.714.595</b>	<b>20,3%</b>	<b>-304.543</b>	<b>-1,5%</b>

#### 4. ENTIDADES PARTICIPADAS

	Unid: €					
	SMAS	SINTRA QUORUM	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	CENTRO CIÊNCIA VIVA*	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA
<b>Estrutura ativo</b>						
Ativo líquido	105.463.893	134.242	1.398.836	5.475.065	111.871	40.996.865
Ativo não corrente	75.293.665	-	213.572	749.546	78.407	28.223.336
Ativo corrente	30.170.228	134.242	1.185.264	4.725.519	33.464	12.773.529
<b>Estrutura capital</b>						
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	199.519	250.000	947.728	-	2.500.000
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	84.519.487	-848.912	1.262.729	5.379.713	68.488	35.450.945
Resultado líquido	662.037	-7.308	42.032	839.199	11.798	2.716.850
<b>Estrutura passivo</b>						
Passivo total	20.944.406	983.154	136.107	95.352	43.383	5.545.920
Provisões	1.953.263	-	-	-	-	92.270
Passivo não corrente	12.100.005	-	-	-	16.691	92.270
Passivo corrente	8.844.401	983.154	136.107	95.352	26.692	5.453.650
Passivo bancário	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	2.227.993	73.537	21.079	31.158	1.586	466.944
<b>Estrutura demonstração de resultados</b>						
Total de rendimentos	27.101.601	2.000	348.590	1.461.530	74.901	7.642.949
Volume de negócios	25.839.444	-	348.590	1.436.251	32.130	7.595.380
Total de gastos	26.439.565	9.308	306.559	622.332	63.103	4.926.099
Gastos exploração	26.254.348	9.308	294.356	622.332	63.103	4.916.497
Gastos com pessoal	6.949.255	2.657	232.923	175.096	36.524	1.713.082

\* Dados reportados a 30/04/2017.

#### 5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
<b>Dividas a terceiros CMS</b>				<b>Dívida a terceiros</b>	
	mai-15	mai-16	mai-17		
<b>(1) Endividamento*</b>	<b>76.894.294</b>	<b>39.980.399</b>	<b>21.342.741</b>	CMS	24.377.831
Financiamento bancário	65.453.268	30.876.937	13.238.044	SMAS	3.280.201
Fornecedores	1.057.571	650.025	603.147	SINTRA QUORUM *	73.604
Outros credores**	10.383.454	8.453.438	7.501.550	EMES	136.107
<b>(2) Oper. Não Orçamentais***</b>	<b>2.312.362</b>	<b>2.363.134</b>	<b>3.035.090</b>	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	95.351
				CENTRO CIÊNCIA VIVA**	25.030
<b>Total (1+2)</b>	<b>79.206.656</b>	<b>42.343.533</b>	<b>24.377.831</b>	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	5.374.902
				<b>Total</b>	<b>33.363.025</b>
* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo				* Não inclui as dívidas ao acionista por conta das operações de liquidação	
** O ano de 2017 inclui 5,6 milhões de euros relativos ao FAM				** Dados reportados a 30/04/2017.	
*** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado					
O financiamento bancário representa cerca de 54,3% do total da dívida a terceiros da CMS.				A dívida da CMS representa cerca de 73,1% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.	



Unid: €			
Dívida a fornecedores			
	< 90 dias	> 90 dias	Total
CMS	603.147	0	603.147
SMAS	2.227.993	0	2.227.993
SINTRA QUORUM	0	73.537	73.537
EMES	21.079	0	21.079
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	31.158	0	31.158
CENTRO CIÊNCIA VIVA*	1.586	0	1.586
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	393.361	73.583	466.944
<b>Total</b>	<b>3.278.324</b>	<b>147.120</b>	<b>3.425.444</b>

\* Dados reportados a 30/04/2017.

A dívida a fornecedores no universo municipal ascende a 3,4 milhões de euros, encontrando-se 4,8% em mora há mais de 90 dias.

## 6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
<b>1. Limite dívida total</b> n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	<b>316.500.112</b>	<b>1,5</b>
<b>2. Dívida total a 01/01/2017</b>	<b>24.895.987</b>	<b>-</b>
<b>3. Margem absoluta para 2017 (1)-(2)</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	<b>291.604.125</b>	<b>-</b>
<b>3.1. Utilização máxima da margem para 2017</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	<b>58.320.825</b>	<b>-</b>
<b>4. Limite máximo da dívida para 2017 (2)+(3.1)</b>	<b>83.216.812</b>	
<b>5. Dívida total a 31/03/2017</b>	<b>24.141.401</b>	<b>0,12</b>
<b>5.1. Contribuição CMS</b>	<b>22.753.939</b>	<b>0,11</b>
<b>5.2. Contribuição SEL</b>	<b>1.387.462</b>	<b>0,01</b>
SINTRA QUORUM, EEM	77.336	
EDUCA, EEM	0	
SMAS	1.299.876	
AMTRES	3.363	
ANMP	469	
AMPV	436	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	5.982	
QUALIFICA	0	
<b>6. Variação da dívida em 2017 (5)-(2)</b>	<b>-754.587</b>	<b>-</b>

\* coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro  
Nota. Dados do 1º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 24,1 milhões de euros, um coeficiente de 0,12, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o período em análise, a dívida total reduziu em cerca de 754,6 mil euros, não comprometendo a margem disponível para aumentar a dívida, isto é, 20% da margem absoluta apurada.

## NOTA FINAL

A execução orçamental do Município, durante o período em análise, gerou uma poupança corrente de 29,5 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Esta margem permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 5,3 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 93,6 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 54,3%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança (+27,9 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (+22 milhões de euros), nas taxas, multas e outras penalidades (+4,4 milhões de euros), que inclui a cobrança dos juros de mora relacionados com os impostos municipais IMI e IMT, e, ainda, nos impostos diretos (+2,2 milhões de euros). Inversamente, assistiu-se a um decréscimo na rubrica rendimentos da propriedade (-1,4 milhões de euros), relacionado com o facto da cobrança referente à prestação do quarto trimestre do ano de 2016 da renda do contrato de concessão da EDP, ter ocorrido, ainda, no final daquele ano, ao contrário dos anos anteriores que ocorreu no ano seguinte.

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 47,4 milhões de euros (uma execução de 27,5%), tendo-se verificado uma redução de 1,3 milhões de euros, justificada, sobretudo, com o decréscimo da despesa corrente com a aquisição de bens e serviços, nomeadamente com o facto de no ano anterior ter-se procedido ao pagamento da indemnização à SUMA. Relativamente à despesa de capital, verificou-se um acréscimo registado, sobretudo, ao nível da rede viária (beneficiação e conservação de eixos rodoviários), da educação (requalificação de edifícios escolares e aquisição de equipamento básico) e da saúde (centros de saúde).

A dívida a terceiros ascendeu no final do período a 24,4 milhões de euros, dos quais 13,2 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se o Município a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total no perímetro municipal verificou-se um decréscimo de 754,6 mil euros durante o período em análise.